

2018-10-22 15:42:18

<http://justnews.pt/noticias/literacia-em-saude-nos-cuidados-primarios-transmitir-mensagens-de-forma-clara-e-coerente>



Literacia em saúde nos cuidados primários: «transmitir mensagens de forma clara e coerente»

“A literacia em saúde é muito importante e as recomendações dos profissionais de saúde são mais facilmente aceites pela população quando se trata de mudar comportamentos.” Esta foi a principal mensagem de Luís Pisco, presidente da Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo (ARSLVT), nas IV Jornadas da USF Descobertas, que decorreram este mês.



Na sessão de abertura das Jornadas, Luís Pisco reconheceu que a literacia é fundamental, sublinhando a importância "da mudança de comportamentos, um papel que cabe a médicos e enfermeiros, apesar do pouco tempo que se tem na atividade assistencial para esta vertente da saúde". O responsável reconhece que, "às vezes, é desesperante perante o tempo tão escasso para consulta, mas deve-se sempre transmitir mensagens de promoção da saúde de forma clara e coerente".

Luís Pisco enalteceu especificamente o papel dos cuidados de saúde primários (CSP) na área da prevenção e da literacia em saúde, lembrando também o da vigilância e da investigação, as temáticas em destaque no evento.

Além de ter falado sobre a proximidade que existe cada vez mais entre CSP e hospitais, referiu que o documento-chave para os CSP – a Declaração de Alma Ata – vai ser substituído pela Declaração de Astana, que vai ser debatida nos dias 25 e 26 de outubro na “[Global Conference on Health Primary Care](#)”, que decorre em Astana, no Cazaquistão.



O presidente da ARS LVT fez ainda questão de manifestar a sua satisfação pelas "16 novas unidades de saúde familiar (USF) que vão ser inauguradas na região de Lisboa e Vale do Tejo até ao verão do próximo ano".

Na mesma sessão, Rafic Nordin, diretor executivo do ACES Lisboa Oriental e Oeiras, deixou um alerta: "Para se conseguir a excelência em literacia, também temos que estar preparados para dar resposta à população."

Como especificou: "Se não conseguirmos responder de forma cabal aos nossos utentes, ficamos aquém dos resultados que se pretende."

Ainda na abertura estiveram Fernando Rosa, presidente da Junta de Freguesia de Belém, Davide Amado, presidente da Junta de Freguesia de Alcântara, José Gomes, coordenador da USF Descobertas, e Lopes de Oliveira, da comissão organizadora das Jornadas.



Davide Amado, Rafic Nordin, Elsa Soares (vogal do Conselho Clínico e de Saúde do ACES de Lisboa Ocidental e Oeiras), Lopes de Oliveira, Luís Pisco, Fernando Rosa, Teresa Costa (diretora clínica do ACES de Lisboa Ocidental e

Oeiras) e José Gomes



No segundo dia das Jornadas, presididas por Maia Mendes, o foco foi a "Prevenção e vigilância em cuidados de saúde primários", um tema que contou com um painel muito diversificado de especialistas. Neste contexto, foi discutido o papel e implementação de Processos Assistenciais Integrados (PAI) em diferentes unidades, dedicados a áreas como a pré-obesidade do adulto e a saúde materna.

O evento contemplou ainda a realização de uma mesa redonda sobre um assunto não muito abordado: a investigação desenvolvida no âmbito dos cuidados de saúde primários, quer em Medicina Geral e Familiar, quer em Enfermagem.

A organização das Jornadas esteve a cabo da própria USF Descobertas e do ACES Lisboa Ocidental e Oeiras e contou com a participação de vários profissionais de saúde da região.